



Docente da UTAD é a primeira mulher eleita Presidente da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias

Maria dos Anjos Pires, professora e investigadora da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) na área de Histopatologia, acaba de ser eleita presidente da Sociedade Portuguesa das Ciências Veterinárias (SPCV), uma instituição centenária, fundada em 1902 por 33 dos primeiros Veterinários de Portugal.

A nova direção, eleita para os próximos três anos, tem assim a primeira mulher como Presidente, sendo composta por elementos de várias instituições de todo o país e de diferentes atividades das ciências veterinárias, incluindo um não-veterinário. Os novos órgãos diretivos são assim constituídos: Assembleia Geral, como presidente, Daniel Murta (CEO e Fundador da Ingredient Odyssey SA – EntoGreen e professor da Cooperativa de Ensino Superior Egas Moniz); como vice-presidente, Carlos Godinho, (que já foi presidente da SPCV, Médico Veterinário, Formador/ Consultor da distribuição Farmacêutica); e como secretário, Maria Leonor Orge (diretora do Laboratório de Patologia do INIAV e do setor das TSE). Por sua vez, a direção, presidida por Maria dos Anjos Pires, tem como vice-presidente Rita Payan-Carreira (professora de Reprodução da U.Évora); como Bibliotecário João Requicha (professor da UTAD da área da clínica de animais de companhia); como Tesoureiro, Jorge Correia (professor de Patologia da FMV-UL; e como o Secretário, Alexandre Trindade (investigador e professor da Cooperativa de Ensino Superior Egas Moniz). O Conselho Fiscal tem como presidente Rui Pedro Faísca (Patologista Experimental do Instituto Gulbenkian Ciência e professor da Universidade Lusófona); como relator,

Irina Amorim (professora de Patologia do ICBAS e investigadora do I3s); e como vogal, Helena Vala Correia (professora da ESAV e Vice-presidente do Instituto Politécnico de Viseu).

Segundo a nova presidente, esta direção propõe-se realizar “atividades de divulgação da SPCV e seminários com diferentes profissionais das Ciências Veterinárias, assim como promover a entrega dos prémios da SPCV aos melhores alunos do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária das diferentes instituições de ensino de Medicina Veterinária do país, atribuição tradicional, e com várias décadas de existência, mas que sofreu uma interrupção devido à recente pandemia”

É de referir que esta instituição é uma das antigas Sociedades Científicas com atividade ininterrupta em Portugal, e tem como objetivos promover o progresso das Ciências Veterinárias e a cultura científica, profissional e geral dos seus Associados, tendo em vista a dignificação da profissão Médico-Veterinária e de profissões de áreas científicas afins, e o desenvolvimento socioeconómico do País. Edita também a Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias (RPCV), que se mantém edição online (<https://www.spcv.pt/rpcv-volumes/>) e que entra este ano no seu volume 117.